

ENCARTE ESPECIAL

DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS



**Solenidade de
Jesus Cristo
Rei do Universo**

26 de novembro de 2023



CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL

Organismo do Povo de Deus da Igreja no Brasil - Brasil, 2023.

Nosso Objetivo 2022-2025

EVANGELIZAR pelo anúncio da Palavra de Deus, para que os cristãos leigos e leigas, em suas diferentes expressões e carismas, se reconheçam como sujeitos eclesiais, discípulos missionários de Jesus Cristo, fiéis à evangélica opção pelos pobres nas periferias geográficas e existenciais, no caminho de uma Igreja sinodal e no cuidado com a Casa Comum, a serviço do Reino de Deus.

APRESENTAÇÃO

Já é uma tradição celebrarmos, no último domingo do Tempo Comum, o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas. Neste ano, a celebração marca também o encerramento do III Ano Vocacional da Igreja no Brasil. Desde 2022, estamos refletindo sobre a importância das diversas vocações e ministérios para a vida da Igreja. É na complementaridade das vocações que podemos tornar mais vivo e transformador nosso discipulado missionário. O Papa Francisco tem estimulado a Igreja a ser mais servidora, participativa e missionária, saindo de si rumo às periferias geográficas e existenciais, onde a vida clama por nossa presença. Para isso, aqui destacamos a força da vocação leiga entre os sujeitos da comunidade eclesial, também chamados a contribuir com um processo de conversão pastoral que coloque no centro da vida da Igreja os ensinamentos e práticas de Jesus Cristo. Com os corações ardentes e os pés a caminho, buscamos ser sinal do Reino de Deus na Igreja e na sociedade.

Nesse sentido, este subsídio se baseia em quatro premissas: a vocação laical assumida como graça e missão; a Igreja como casa dos cristãos leigos e leigas; a necessidade de superar o clericalismo para que a Igreja seja mais evangelizadora e profética; e o cuidado para com os pobres como testemunho vivo de que somos seguidores de Jesus Cristo. São três encontros que nos ajudam a refletir nossa vocação e missão como sujeitos eclesiais na Igreja Povo de Deus. O primeiro encontro relembra nossa missão fundamental: anunciar a Boa Nova do Reino inaugurado por Jesus. O segundo recorda a dimensão profética da vocação laical: a exemplo de tantos profetas e profetisas, denunciemos tudo o que ameaça e fere a vida. Depois, nos encontramos para esperar, esse verbo tão importante nesse mundo marcado por dores, injustiças e sofrimentos. Por fim, celebramos a caminhada feita nesse Ano Vocacional e a comunhão em torno da Palavra e do pão partilhado.

Que seja um tempo bom de reflexão, partilha e construção conjunta, renovando nosso testemunho da alegria do Ressuscitado.

Nossa Senhora Aparecida nos abençoe e nos ilumine para sermos fiéis ao projeto de seu filho, nosso irmão.

Fraternalmente,

Sônia Gomes de Oliveira

Presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil



1º ENCONTRO ANUNCIAR A BOA NOVA DO REINO.

AMBIENTAÇÃO:

Preparar o espaço com Bíblia, círio ou velas, flores, panos coloridos. O grupo também pode desenhar um caminho com folhas, pedras, terra, e incluir sandália e outros objetos.

ACOLHIDA

REFRÃO MEDITATIVO: É muito gostoso, é nosso aconchego. Esse nosso chamego, essa nossa alegria de ser feliz!

Animador(a): No primeiro encontro preparatório ao Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas, falaremos do **Anunciar da Boa Nova do Reino**, trazemos, em primeiro lugar, a Profecia e missão que marcam a identidade dos discípulos e discípulas de Jesus. Todos os evangelistas reforçam a ligação entre a missão apostólica e a tradição profética do povo hebreu.

Leitor(a) 1: Assim, muitas pessoas da época de Jesus acham que ele é um dos profetas (Mc 8,28); a samaritana o reconhece assim (Lc 4,19); Maria canta a profecia libertadora de Deus no Magnificat (Lc 1,46-55); e o próprio Jesus retoma a tradição profética do seu povo (Is 61,1-3) quando, na sinagoga, anuncia publicamente qual é sua missão (Lc 4,14-21).

TODOS:

Lutar e crer vencer a dor / louvai ao criador / justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

Leitor(a) 2: Vamos lembrar que, na Bíblia, profecia não é algo mágico, nem uma adivinhação do futuro. É, antes de tudo, um olhar sobre a realidade que faz confronto entre o que Deus sonha para seu povo e a forma como esse povo está vivendo. "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

Leitor(a) 1: O povo está tendo vida em abundância? Tem acesso aos bens e direitos básicos? Como estão os pobres, os trabalhadores e trabalhadoras, os grupos mais vulneráveis socialmente, a Casa Comum? E as mulheres, os jovens, as crianças? Negros, indígenas, populações tradicionais? A vida está sendo cuidada como devia?

TODOS: *Vinde, vede, e anunciai. (2x)*

Leitor(a) 2: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor". (Lc 4:18-19). Esse movimento é uma forma de

denúncia daquilo que ameaça, fere, degrada, extermina a vida do povo, das populações, do planeta.

Leitor(a) 1: Os falsos profetas fecham os olhos à realidade à sua volta e demonstram convivência com as injustiças. Os profetas e profetisas verdadeiros, ao contrário, analisam criticamente a conjuntura e a relação de forças entre atores e grupos sociais: Como as autoridades políticas e religiosas se posicionam? Defendem quais interesses e grupos? Quem vai se dar bem com essas decisões? Quem será prejudicado? Como as lideranças devem agir e reagir? O que pode ser feito para garantir a vida e o bem comum, especialmente dos pobres?

TODOS: *Tenho que gritar! Tenho que arriscar! Ai de mim se não eu faço! Como escapar de Ti? Como calar se Tua voz arde em meu peito?*

Leitor (a) 1: Assim, através dos círculos bíblicos, é a palavra de Deus que alimenta e dá forma à missão dos seguidores de Jesus. No caso dos cristãos leigos e leigas, especialmente, o campo da missão se vincula ao espaço eclesial e abraça as realidades do mundo. Somos chamados a ser sal e luz, e esse chamado nos identifica, nos reúne e nos envia a ser profetas e profetisas do Reino de Deus nos lugares onde estamos.

Leitor (a) 2: O Pe. José Antônio Pagola chama Jesus de profeta do Reino de Deus: "Ninguém vê nele um mestre dedicado a explicar as tradições religiosas de Israel. Encontram-se com um profeta apaixonado por uma vida mais digna para todos, que procura com todas as suas forças fazer com que Deus seja acolhido e que seu reino de justiça e misericórdia vá se ampliando com alegria. Seu objetivo não é aperfeiçoar a religião judaica, mas contribuir para que se implante o quanto antes o tão suspirado reino de Deus e, com ele, a justiça e a paz."

Canto: *Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça.*

Leitor(a): (Lc 4:18-19).

Partilha e Reflexão:

1 - Olhando a realidade local e mais ampla, que pessoas são exemplos de profecia no passado e hoje?

2 - Em que espaços temos assumido nossa missão profética cristã?

COMPROMISSO OU GESTO CONCRETO:

Convidar outros cristãos leigos e leigas a participarem da preparação e motivá-los a viver o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas em sua comunidade.

BENÇÃO: O Deus da ternura esteja: Atrás de ti para te proteger. Ao teu lado para te acompanhar. Dentro de ti para te consolar. À tua frente para te guiar e acima de ti para te abençoar. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO FINAL: Oração Jubilar CNLB:

Senhor Deus, somos teu povo eleito, marcado pelo Batismo e vocacionado a construir a Civilização do Amor, anunciando o teu Reino de justiça, fraternidade e paz!

Vivemos um tempo de graça:

são 50 anos de caminhada do Conselho Nacional do Laicato do Brasil. Agradecemos por tantas vidas doadas na construção desta história e te pedimos que reinflame continuamente em nós o ardor primeiro.

"Profecia, Testemunho e Memória a Serviço do Reino" (2x)

Guia-nos nos passos de Jesus, dá-nos coragem de ir às periferias geográficas e existenciais, levando esperança e consolo aos sofredores, transformando a sociedade, nossa missão privilegiada.

"Trabalhamos e lutamos porque depositamos nossa esperança no Deus vivo" (2x)

Teu Espírito, que sustentou os mártires a doarem suas vidas pela Vida, anime nossa missão de organizar o laicato no Brasil, comprometidos com o caminho sinodal da Igreja, sob o olhar amoroso da Senhora Aparecida.

Por Jesus Cristo, nosso companheiro e irmão, amém!

2º ENCONTRO DENUNCIAR TUDO O QUE AMEAÇA E FERE A VIDA

AMBIENTAÇÃO:

Velas acesas, a Bíblia aberta, o crucifixo e a imagem ou fotografia de Ir. Dorothy Stang, de Chico Mendes, leigos mártires da Amazônia

ACOLHIDA

REFRÃO MEDITATIVO: *"Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida. Teu nome é glorificado, quando a justiça é nossa medida. Teu reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão. Maldita toda a violência que devora a vida pela repressão."*

(Trecho do Pai Nosso dos Mártires, de Cirineu Kuhn, missionário verbita)

Animador(a): O nosso Deus é o nosso Pai-Mãe. Ele é o Deus da vida, Deus criador e sustentador de nossas vidas e de nossa história rumo à plenitude do Reino do amor, da justiça e da grande mesa da irmandade de todos os povos e nações, que juntos reúnem os filhos e filhas de Deus. Sejam todos bem-vindos ao nosso encontro. Celebremos com alegria o dia dos cristãos leigos e leigas, o dia da graça de ser membro do povo de Deus. Ser membro consciente e comprometido com a missão que recebemos no Batismo de evangelizar, de anunciar o amor de Deus e denunciar tudo que ameaça e fere o dom da vida. Num momento de silêncio, contemplemos o rosto de nossos mártires Ir. Dorothy e Chico Mendes,

lembramos outros nomes que tombaram defendendo a vida.

Leitor (a) 1: Os ensinamentos e as ações proféticas de Jesus deixam claro que o grande culto que agrada a Deus é o de cuidarmos e defendermos a vida plena e digna para todos. “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10): eis o sentido que o Profeta da Galileia deu à sua vida. Portanto, o compromisso primeiro dos discípulos e discípulas de Jesus começa com as pessoas que estão embaixo na vida em sociedade, com “os caídos pelo caminho”, as/os empobrecidas/os, as vítimas da violência, da injustiça e da acumulação, as/os oprimidas/os e escravizadas/os, as/os que sofrem a dor da exclusão social.

TODOS(AS): “Queremos fazer tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador; Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor. Pedimos-te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões O pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões.”

(Trecho do Pai Nosso dos Mártires, de Cirineu Kuhn, missionário verbita)

Leitor (a) 2: A glória de Deus, nos ensinou Santo Oscar Romero, é o pobre com vida. Numa sociedade injusta e excludente, com tantas periferias, com tantos irmãos e irmãs em situação de rua, com insegurança alimentar, mergulhados na tristeza do desemprego ou da exploração... não pode haver uma vida cristã verdadeira sem indignação, sem denúncia profética, sem compromisso com as lutas em defesa da vida. O dom da paz de Jesus, nos ensinou Pedro Casaldáliga, é uma paz inquieta, que não nos deixa em paz diante do que ameaça e fere a vida.

Leitor (a) 3: O que mais alegria o Deus de Jesus, Deus da Ressurreição, é a entrega e fidelidade ao projeto do Reino. E seu Reino é de liberdade, de justiça, de misericórdia, de partilha e da irmandade de seus filhos e filhas. Por isso a beleza de ser cristão leigo e leiga se revela no seguimento do caminho de Jesus: ser o Corpo de Cristo hoje na Igreja e na sociedade. É participar da construção coletiva da sociedade fundada na solidariedade solícita, na concretização da justiça social e na inclusão de todos à mesa da dignidade. Numa sociedade como a nossa, é dar as mãos e participar ativamente das lutas em defesa da vida.

TODOS(AS): “Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte. Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é a lei mais forte. Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevalecidos.”

(Trecho do Pai Nosso dos Mártires, de Cirineu Kuhn, missionário verbita)

Animador(a) 2: Que maravilha é acolhermos o chamado de Deus que celebramos no Batismo e participar da missão de anunciar o Evangelho da graça do amor de Deus por nós.

Deus é o Verbo da vida, Deus é amar! Amar é um dinamismo que nos transforma o jeito de viver e conviver. Amar nos irmana e nos compromete uns com os outros. Amar nos faz solidários, nos leva a denunciar e lutar contra toda forma de preconceito, discriminação, exclusão e opressão. Com alegria de sermos chamados a participar da vida de Jesus, cantemos:

Canto: *O Senhor necessitou de braços para ajudar a ceifar a messe...*

Leitor(a): (Mateus 5, 1-12).

Partilha e Reflexão:

1 - Contemplando a nossa caminhada de fé e as nossas lutas, reconhecemos essas bem-aventuranças do Reino de Deus entre nós hoje?

2 - Quais os traços de uma espiritualidade cristã centrada nas bem-aventuranças e no Evangelho do Reino?

Canto: Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão...

COMPROMISSO OU GESTO CONCRETO:

Pesquisar e contar a história de vida (testemunho) de um ou dois profetas e profetisas leigos, mártires de nossa terra, que derramaram seu sangue por causa de seu compromisso com a ecologia, a justiça e a vida do povo sofrido da América Latina.

BENÇÃO: O Deus da ternura esteja: Atrás de ti para te proteger. Ao teu lado para te acompanhar. Dentro de ti para te consolar. À tua frente para te guiar e acima de ti para te abençoar. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

ORAÇÃO FINAL: Oração Jubilar CNLB:

Senhor Deus, somos teu povo eleito, marcado pelo Batismo e vocacionado a construir a Civilização do Amor, anunciando o teu Reino de justiça, fraternidade e paz!

Vivemos um tempo de graça:

são 50 anos de caminhada do Conselho Nacional do Laicato do Brasil. Agradecemos por tantas vidas doadas na construção desta história e te pedimos que reinflame continuamente em nós o ardor primeiro.

“Profecia, Testemunho e Memória a Serviço do Reino!” (2x)

Guia-nos nos passos de Jesus, dá-nos coragem de ir às periferias geográficas e existenciais, levando esperança e consolo aos sofredores, transformando a sociedade, nossa missão privilegiada.

“Trabalhamos e lutamos porque depositamos nossa esperança no Deus vivo!” (2x)

Teu Espírito, que sustentou os mártires a doarem suas vidas pela Vida, anime nossa missão de organizar o laicato no Brasil, comprometidos com o caminho sinodal da Igreja, sob o olhar amoroso da Senhora Aparecida.

Por Jesus Cristo, nosso companheiro e irmão, amém!

3º ENCONTRO ESPERANÇAR

AMBIENTAÇÃO:

Colocar a Bíblia no centro, uma Vela, Cruz, Água e Vaso com a planta da região.

ACOLHIDA

REFRÃO MEDITATIVO: Teu Sol não se apagará! Tua Lua não será minguate! Porque o Senhor será tua Luz! Ó povo que Deus conduz! Animador(a): Neste terceiro dia de preparação ao Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas, daremos continuidade à reflexão do tema: “Profetas e profetisas, não deixem morrer a profecia”. Depois de refletir o Anúncio da Boa Nova e a Denúncia a tudo que fere a vida, vamos lembrar o que pode trazer esperança para nós.

Leitor(a) 1: Como disse Dom Gabriel Marchesi na 41ª AGO do CNLB: “somos todos grãos de farinha para fazer o pão. Somos fermento nessa massa, amassados no Batismo”. Por isso, os(as) cristãs(os) leigos(as) são chamados(as) e enviados(as) para o mundo com a missão tríplice de serem pastores/pastoras, reis/rainhas e profetas/profetizas.

TODOS(AS): *Pelo Batismo, recebi uma missão: vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos. Vou ser profeta, sacerdote, rei pastor.*

Leitor(a) 2: O processo de escuta sinodal indica o protagonismo feminino como sustentáculo da ação evangelizadora da Igreja. O crescente reconhecimento da importância das mulheres na vida da Igreja abre possibilidades de maior participação, ainda que limitada nas estruturas eclesiais e nas esferas de tomada de decisões.

Leitor(a) 1: Também os jovens são apontados como companheiros de viagem e como força vibrante da Igreja. Reconhece-se, portanto, que sua voz precisa ser mais bem ouvida, garantindo sua inserção na caminhada. As juventudes, com sua criatividade, muito colaboraram para traduzir o Evangelho para os novos formatos de comunicação.

TODOS: *Eu quero ver, eu quero ver acontecer. Um sonho bom, sonho de muitos acontecer!*

Leitor(a) 2: Diversos horizontes são percebidos de forma muito significativa na esperança de favorecer a arte de ouvir. A maior parte dos relatórios reconhecem que, de uma forma ou de outra, as paróquias dispõem de espaços e meios sistêmicos e profissionais leigos voluntários no exercício da arte de ouvir, inclusive por intermédio do ministério da escuta exercido pelos presbíteros. Indica-se a necessidade de ampliar ainda mais esses espaços para

romper com a cultura da indiferença e do isolamento.

TODOS: *Vai ser tão bonito se ouvir a canção cantada de novo. No olhar da gente a certeza do irmão, reinado do povo!*

Leitor(a) 1: Outro aspecto ressaltado pelas dioceses é o esfriamento da profecia da Igreja em relação à sua presença social. Identifica-se que há na Igreja um discurso social que não é acompanhado da prática, levando ao afastamento das pessoas. Por medo ou por despreparo de linguagem e método para lidar com os dilemas da sociedade hoje, prefere-se uma abordagem mais amena e diplomática, quando não o silêncio “diante de questões sérias que afetam a vida e a dignidade humana”.

Leitor(a) 2: Fala-se também de uma demora no posicionamento em torno das questões sociais. Faz-se referência às novas realidades urbanas como desafio para a presença eclesial no meio social.

TODOS(AS): *Toda essa gente organizada, a cidade transformada com certeza chegará. (2x) As forças vivas se articulando. O rosto da cidade recriando (2x)*

Animador(a): Nós sabemos que Deus não abandona a criação, nem seus filhos e filhas. Ele não abandona o seu sonho e o seu projeto. As promessas que Ele fez estão sempre claras aos seus olhos, e Ele as cumpre ao longo dos tempos, ensinando-nos, preparando-nos para colaborar com Ele, a fim de que possamos compreender e acolher o seu Dom. Acolhamos a Palavra de Deus cantando:

Canto: *Escuta, Israel, Javé teu Deus vai falar (bis) / Fala Senhor Javé, Israel quer te escutar...(bis)*

Leitor(a) 2: Isaías 65, 17-25
PARTILHA E REFLEXÃO:

- 1 - Que sinais de esperanças que ajudam a ver a realidade conseguimos perceber?
- 2 - Que sinais de organização existem na nossa realidade que contribuem na luta pela vida digna para todas e todos?

Animador: Cantando o sonho de Deus, de criar novos céus e nova terra, sintamo-nos comprometidos em participar deste projeto e testemunhar a chegada destes dias. Cantemos:

Canto: *Um novo céu se levanta, pois nasce hoje a civilização do amanhã. Uma corrente mais forte que a guerra e que a morte, nós sabemos, o caminho é o Amor.*

COMPROMISSO OU GESTO CONCRETO: Convidar outros cristãos leigos e leigas a participarem da preparação e motivar a viver o Dia Nacional do Laicato em sua comunidade.

BENÇÃO: O Deus da ternura esteja: Atrás de ti para te proteger. Ao teu lado para te acompanhar. Dentro de ti para te consolar. À tua frente para te guiar e acima de ti para te aben-

çoar. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO FINAL: *Oração Jubilar CNLB:*

Senhor Deus, somos teu povo eleito, marcado pelo Batismo e vocacionado a construir a Civilização do Amor, anunciando o teu Reino de justiça, fraternidade e paz!

Vivemos um tempo de graça: são 50 anos de caminhada do Conselho Nacional do Laicato do Brasil. Agradecemos por tantas vidas doadas na construção desta história e te pedimos que reinflame continuamente em nós o ardor primeiro.

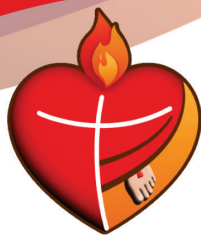
“Profecia, Testemunho e Memória a Serviço do Reino”! (2x)

Guia-nos nos passos de Jesus, dá-nos coragem de ir às periferias geográficas e existenciais, levando esperança e consolo aos sofredores, transformando a sociedade, nossa missão privilegiada.

“Trabalhamos e lutamos porque depositamos nossa esperança no Deus vivo”! (2x)

Teu Espírito, que sustentou os mártires a doarem suas vidas pela Vida, anime nossa missão de organizar o laicato no Brasil, comprometidos com o caminho sinodal da Igreja, sob o olhar amoroso da Senhora Aparecida. **Por Jesus Cristo, nosso companheiro e irmão, amém!**

CELEBRAÇÃO DO DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS



ENCERRAMENTO DO TERCEIRO ANO VOCACIONAL

1 SAUDAÇÃO INICIAL

Animador (a): Neste domingo da solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo, celebramos o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas e o encerramento do 3º Ano Vocacional do Brasil, que nos deixa com os Corações ardentes para continuar com os pés a caminho trabalhando por todas as vocações. Hoje, em especial, pelas vocações laicais. Iluminados e animados pelo tema “Cristãos Leigos e Leigas, e Leigos, não deixemos morrer a Profecia”, e iluminados pelo lema “Ele me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres” (Lc 4,18), nos dirigimos a toda Igreja do Brasil para anunciar nossa missão profética de viver intensamente o Projeto de Deus, em todos os lugares, especialmente nas periferias existenciais e geográficas, disseminando a civilização do amor e conduzindo os trabalhos como o pastor que toma conta das suas ovelhas quando as vê dispersas. Reafirmamos, também, nosso compromisso batismal de continuar fortalecendo todas as vocações, em especial as laicais, nas

quais iniciaremos o itinerário para celebrar o ano jubilar dos 50 anos do CNLB.

2 CANTO DE ABERTURA:
Agora é tempo de ser Igreja.

ATO PENITENCIAL:

Canto: Perdoai-nos ó Pai...

LITURGIA DA PALAVRA

1ª LEITURA: Ez 34,11-12.15-17

SALMO: 22, 23

2ª LEITURA: 1 Cor 15,20-26.28

3 ACLAMAÇÃO: **Canto:** *Tua palavra é lâmpada para os meus pés...*

EVANGELHO: Mt 25,31-46

HOMILIA

PROFISSÃO DE FÉ

PRECES

Resposta:

Guia-nos, Senhor, em vossos caminhos.

1. Senhor, olhai pelos Cristãos Batizados Leigos e Leigas da nossa Igreja, para que busquem o seguimento de Jesus, anunciando uma Igreja sinodal, na qual exista sempre espaço na Casa Mãe, Igreja Sinodal, a fim de acolher os empobrecidos, LGBTQIA+, e todos e todas que hoje vivem sem Teto, Trabalho e Terra. Pedimos:

2. Senhor, te pedimos por todas as vocações ordenadas, religiosas e consagradas que, com a força do Criador, continuem a anunciar e testemunhar Jesus de Nazaré. Pedimos:

3. Senhor, iluminai os nossos governantes, para que procurem trabalhar com amor, aplicando o serviço em defesa da vida, tendo a coragem de assumir com ardor fraterno a opção preferencial pelos mais necessitados que vivem nas periferias existenciais excluídos da sociedade. Pedimos:

4 LITURGIA EUCARÍSTICA
PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

ANIMADOR: A ação evangelizadora da Igreja sinodal nos sugere, como peregrinos e peregrinas Cristãos leigos e leigas, a sairmos em busca dos abandonados e abandonadas, inserindo-os na sociedade e na mesa da eucaristia, lugar de comunhão e partilha, para tornarem-se verdadeiros sujeitos eclesiais de suas próprias histórias.

Canto: *Ofertar nossa vida queremos.*

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Oração EUCARÍSTICA

PAI-NOSSO

ORAÇÃO DA PAZ

COMUNHÃO: “Se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho, mas, se morrer, produzirá muitos frutos.

Canto de Comunhão: *Pão em todas as mesas.*

RITOS FINAIS

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO:

Oração do Jubileu

BENÇÃO FINAL

Canto final: *O senhor me chamou a trabalhar.*